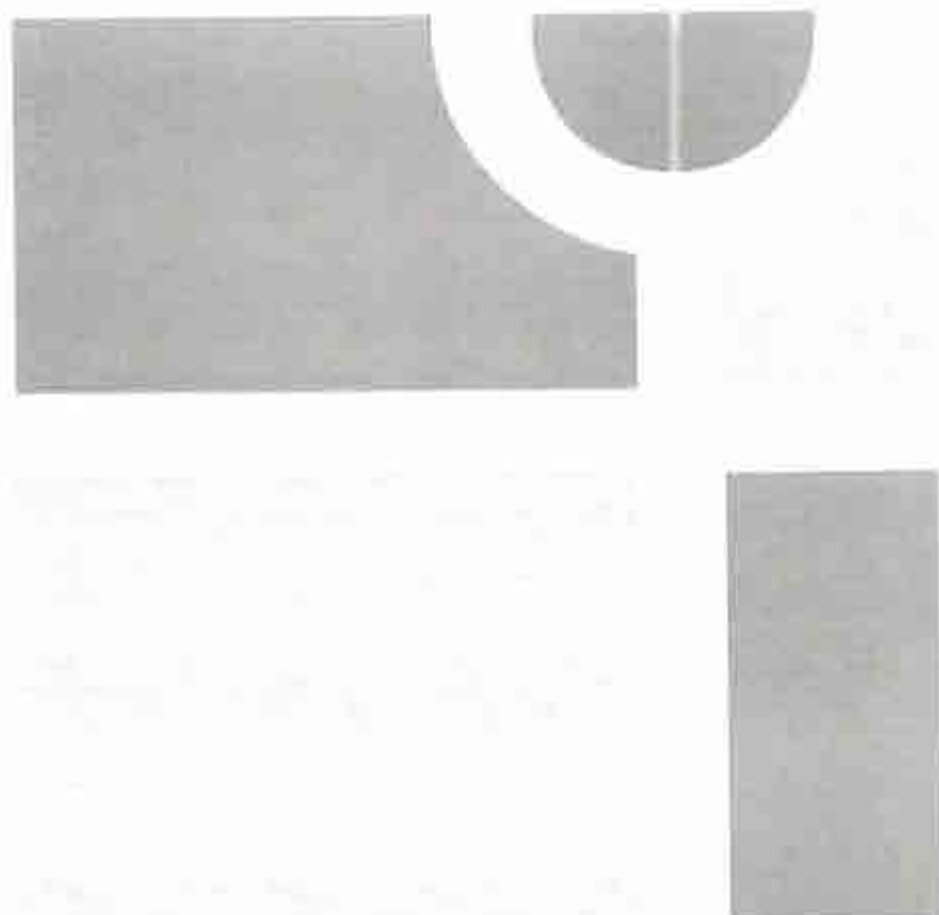




PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2010



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

A PLATAFORMA Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PLATAFORMA) é uma Associação de carácter social, cultural e humanista, sem fins lucrativos e independente sob o ponto de vista partícipário, administrativo e confessional, que tem como membros Organizações Não Governamentais para os Direitos das Mulheres (ONGDM's).

A PLATAFORMA tem como principal objectivo a construção de sinergias para a reflexão e intervenção com vista à defesa e garantia dos direitos das mulheres, à promoção da igualdade entre mulheres e homens e à realização da paridade de género. Para este efeito, a PLATAFORMA recorre aos mais variados meios, entre os quais pesquisa, informação, acções de sensibilização e influência.

A PLATAFORMA pretende contribuir para a capacitação, articulação, mobilização e intercâmbio de informação entre as ONGDM's, potenciando a sua actuação na sociedade portuguesa e reforçando a cooperação com outras ONG's Europeias e Internacionais que desenvolvam intervenção nesta área.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Índice

<u>Nota de introdução.....</u>	<u>4</u>
<u>Estrutura organizacional.....</u>	<u>5</u>
<u>Representação da PLATAFORMA no Lobby Europeu de Mulheres (LEM) e actividades associadas ao nível europeu e nacional.....</u>	<u>7</u>
<u>Representação da PLATAFORMA na AFEM e actividades associadas ao nível nacional e europeu.....</u>	<u>9</u>
<u>Actividades da Plataforma na área das mulheres, paz e segurança internacional. .</u>	<u>11</u>



#PLATAFORMA PORTUGUESA
#TODOS OS DIREITOS
#ORA MULHERES

Nota de introdução

Durante este ano a **Plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres** deu continuidade a todo o trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo do tempo, tendo participado activamente em múltiplas iniciativas, tanto a nível internacional como nacional, com o objectivo de aprofundar a paridade e construir uma sociedade mais democrática e inclusiva.

A nível internacional: foram asseguradas as participações em todas as reuniões e actividades do LEM e da AFEM, do Euro-Med e da EPLD. Também participou na preparação do mapa interactivo sobre os planos nacionais de acção no site UN-INSTRAW e na rede informal WIS-PT (Women Active in Peace and Security), bem como na Conferência Internacional “Womanist”, organizada pelo IKAM - Istanbul Research Centre on Women. A Plataforma também participou na Conferência Ministerial de Responsáveis pela Igualdade de Género dos Países CPLP e organizou uma delegação, com representantes de todas as organizações -membro para ir à NATO, a uma sessão de formação sobre as mulheres naquela Organização e sobre o novo conceito estratégico a ser adoptado na Cimeira de Lisboa.

A nível nacional: participou em diferentes conferências, seminários, reuniões, debates, etc., sobre temas ligados à igualdade de género, à violência contra as Mulheres, participação dos cidadãos na construção europeia, democracia e inclusão; elaborou contributos, no âmbito do IV Plano Nacional para a Igualdade e V Plano Nacional contra a Violência Doméstica, com a colaboração de várias organizações - membro. A Plataforma também elaborou e editou uma publicação, intitulada “CEDAW: o estado da arte em Portugal” e um encarte intitulado “CEDAW: a Magna Carta dos Direitos das Mulheres”, no seguimento da aprovação de uma candidatura à CIG, para apoio financeiro à sua edição. Realizou várias acções de lobbying, designadamente sobre a nova directiva europeia sobre a licença de maternidade; cimeira da NATO para definir o novo conceito estratégico; objecção de consciência, violência doméstica, Direitos Humanos das Mulheres, trabalhar e cuidar na Europa, etc.; mobilizou-se no apoio à criação de novas Organizações de Mulheres e na procura de apoio financeiro para o desenvolvimento das actividades da Plataforma, previstas para 2011.

Para dinamizar as relações públicas da Plataforma foi criada uma página no Facebook, actualizada diariamente.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Estrutura organizacional

A PLATAFORMA portuguesa para os Direitos das Mulheres, no primeiro semestre de 2010, operacionalizou a sua estrutura da seguinte forma:

1) Ao nível dos recursos humanos:

i. Assembleia Geral:

1. Presidente - ADP - Regina Tavares da Silva
2. Vice Presidente - REDE - Alexandra Sofia Silva;
3. Secretária - GRAAL - Vanessa Vieira

ii. Direcção:

1. Presidente - REDE - Ana Sofia Fernandes;
2. Vice Presidente - ADP - Ana Coucello;
3. Tesoureira - AMCV - Margarida Medina Martins

iii. Conselho Fiscal:

1. Presidente - GRAAL - Margarida Santos;
2. Vogal - Mulheres Séc. XXI - Isabel Gonçalves;
3. Vogal - AMCV - Liliana Azevedo

iv. Representantes em ONG Internacionais:

1. CA LEM - Efectiva - Marta Costa (REDE)
Suplente - Liliana Azevedo (AMCV)
2. Observatório da Violência do LIM - Raquel Vieitas (AMCV)
3. CA AFEM - Efectiva - Nelly Banarra Jazra
Suplente - Cátia Santos (REDE) e Rute Castela (GRAAL)

2) Ao nível da logística:

- a. Utilização da logística cedida pela REDE ao nível de meios para reuniões e desenvolvimento de trabalho em Lisboa.
- b. Apoio da REDE e da AMCV na área da colaboração com o Lobby Europeu de Mulheres, garantindo as acções de difusão e lobbying a nível nacional e internacional ao longo de todo o ano de 2010.



Após as eleições, realizadas em Assembleia-geral, em 19 de Junho 2010, a PLATAFORMA portuguesa para os Direitos das Mulheres, operacionalizou a sua estrutura da seguinte forma:

1) Ao nível dos recursos humanos:

i. Assembleia Geral:

1. Presidente - ADP - Regina Tavaris da Silva;
2. Vice Presidente - AMUCIP - Olga Mariano;
3. Secretária - ADFP - Anunciação Antunes

ii. Direcção:

1. Presidente - AMCV - Margarida Medina Martins;
2. Vice Presidente - REDE - Vera Fonseca;
3. Vogal Tesoureira - ADP - Margarida Marcelino Marques

iii. Conselho Fiscal:

1. Presidente - GRAAL - Margarida Santos;
2. Vogal - Mulheres Séc. XXI - Isabel Gonçalves;
3. Vogal - Coolabora - Graça Rojão

iv. Representantes em ONG Internacionais:

1. CA LEM - Efectiva - Alexandra Silva (REDE)
Suplente - Olga Mariano (AMUCIP)
2. Observatório da Violência do LEM - Maria Macedo (AMCV)
3. CA AFEM - Efectiva - Ana Costa (GRAAL)
Suplente - Nelly Bandarra Jaziri

2) Ao nível da logística:

- a. Utilização da logística cedida pela REDE ao nível de meios para reuniões e desenvolvimento de trabalho em Lisboa.
- b. Apoio da REDE e da AMCV na área da colaboração com o Lobby Europeu de Mulheres, garantindo as acções de difusão e lobbying a nível nacional e internacional ao longo de todo o ano de 2010.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Representação da PLATAFORMA no Lobby Europeu de Mulheres (LEM) e actividades associadas ao nível europeu e nacional

Em 2010 a PLATAFORMA esteve representada no Conselho de Administração e na Assembleia Geral do Lobby Europeu de Mulheres por Alexandra Silva - representante efectiva e Olga Mariano - representante suplente, eleitas pela PLATAFORMA Portuguesa para os Direitos das Mulheres para aquela ONG comunitária.

Enquanto coordenação portuguesa do LEM, a PLATAFORMA participou activamente no importante trabalho realizado por esta organização europeia, o que incluiu:

- A participação em todas as reuniões do Conselho de Administração e da Assembleia-geral, sobre as quais foram redigidos os respectivos relatórios;
- A divulgação regular da Newsletter do LEM;
- A Rede Europeia de Mulheres Migrantes é uma rede de organizações não-governamentais que representam as preocupações, as necessidades e os interesses das mulheres migrantes na União Europeia. A Rede Europeia de Mulheres Migrantes é dinamizada pelo LEM e em Portugal a PpDM, através do GRAAL, tem este projecto como objectivo.
- Participação na Conferência Feminismos Séc. XXI., organizada pelo LEM em Bruxelas a 15 de Outubro, para comemorar os 20 anos de existência daquela ONG. A Plataforma foi representada por Alexandra Silva.
- Divulgação de concurso de fotografia, organizado pelo LEM, como parte das acções de comemoração dos seus 20 anos de existência. O concurso "Meu Mundo: Visões do Feminismo no Século 21" foi divulgado pela Plataforma junto das organizações - membro e no seu site, após tradução do folheto e da regulamentação. O concurso foi dirigido a jovens mulheres pelo que, a maior parte da divulgação foi feita pela REDE portuguesa de JOVENS para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens.



«PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES»

- Divulgação do pedido do LEM que solicitou artigos para a sua revista para comemorar os 20 anos de existência. Duas participantes do projecto “de Mulher para Mulher” da REDE redigiram um texto com uma ilustração, que foi publicado na revista.
- Divulgação da revista dos 20 anos do LEM no site, entre as organizações membros e nos contactos alargados.
- Divulgação do documento “Pequim + 15 ” do LEM, para marcar os 15 anos da Conferência de Pequim.
- Realização de acções de lobbying em conjunto com o LEM e as outras organizações membros daquela ONG. Tradução e divulgação de cartas de lobbying para os/as respectivos/as ministros/as, deputados/as e outras pessoas em altos cargos de decisão política.
- As acções em 2010 foram as seguintes:
 - Acção de lobbying pela nova directiva europeia sobre a licença de maternidade.
 - Acção de lobbying acerca da votação sobre o Relatório sobre objecção de consciência, elaborado por McCafferty no Conselho da Europa.
 - Acção de lobbying acerca da definição do novo conceito estratégico da NATO - elaborada pela Plataforma, usada pelo LEM e as outras organizações membros.
- Ramo Nacional do Observatório sobre a Violência contra as Mulheres do LEM - A PpDM esteve representada através da AMCV na reunião que se realizou a 10 e 11 de Junho em Madrid a convite do Ministério para Igualdade espanhol. Peritas de 25 países da União Europeia partilharam experiências e saberes. Foram debatidas estratégias de lobby para a Convenção Europeia do Conselho da Europa (CAH-VIO), bem como para a definição da Estratégia Europeia no para a erradicação de todas as formas de violência contra as mulheres. Outras temáticas da agenda foram a violência contra as mulheres nos conflitos armados e o 10º aniversário da RCSNU 325, os direitos sexuais e reprodutivos, a proposta de um ano europeu de combate à violência contra as mulheres, a campanha do LEM “Together for a Europe free of prostitution”, entre outras.



PLATAFORMA PORTUGUESE
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Representação da PLATAFORMA na AFEM e actividades associadas ao nível nacional e europeu

No segundo semestre de 2010, a PLATAFORMA esteve representada no Conselho de Administração da AFEM por Ana Costa (efectiva) e Nelly Jazra Bandarra (suplente).

O trabalho de representação naquela ONG comunitária consistiu, no acompanhamento da actividade da AFEM, na divulgação de informação relevante oriunda da AFEM, bem como na redacção e envio de artigos relativos a Portugal para o instrumento de comunicação daquela ONG, a Gazette de l'AFEM, amplamente disseminada ao nível comunitário

- De realçar, a tradução para português dos conteúdos reformulados do site da AFEM: www.afem-europa.org e a tradução para português da brochura da AFEM e respectivo formulário de adesão, com vista a incrementar a visibilidade da intervenção da AFEM a nível comunitário e em cada um dos Estados-Membros.
- Participação da Plataforma na Assembleia Geral da AFEM, a 23 de Janeiro, sobre a qual foi redigido o respectivo relatório. A Plataforma foi representada por Ana Sofia Fernandes e Nelly Bandarra Jazra.
- Participação no Conselho de Administração da AFEM, em Paris a 30 de Novembro, sobre o qual foi redigido o respectivo relatório. A Plataforma foi representada por Ana Sofia Fernandes e Nelly Bandarra Jazra..
- Participação da Plataforma no Fórum da Sociedade Civil do Euro-Med em colaboração com a Casa Mediterráneo e a presidência espanhola da União Europeia em Alicante, entre 14 e 16 de Maio, sob o tema: "A Igualdade: uma questão comum para a sociedade civil do Euromed" ? A Plataforma e a AFEM foram representadas por Ana Sofia Fernandes que fez uma intervenção em representação do Grupo de Trabalho sobre "Comércio e desenvolvimento".
- Divulgação do Prémio europeu de excelência científica no domínio dos Direitos Fundamentais, incluindo a Igualdade entre Mulheres e Homens, em memória de Micheline GALABERT AUGÉ - fundadora, primeira presidente e presidente honorária da AFEM. O prémio é destinado a autoras/es de teses de doutoramento ou monografias de nível



PLATAFORMA PORTUGUESA
PÁRA OS DIREITOS
DAS MULHERES

- equivalente ou superior a estas, que tenham sido realizadas entre 1 de Janeiro de 2008 e 31 de Dezembro de 2009. Uma grande dificuldade para as/os investigadoras/es portuguesas/es foi que as obras premiadas eram obrigatoriamente de língua francesa. Regina Tavares da Silva foi membro do júri que avaliou as obras apresentadas.
- Tradução e divulgação ampla da tomada de posição da AFEM sobre a proposta de disciplina orçamental na UE: “Reforçar os Direitos Sociais para sair da crise económica”.
- Representação da AFEM na mesa redonda organizada pela Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo, com o tema: “How Women NGOs and Women Parliamentarians could work better together?” a 5 de Novembro em Istanbul. A Plataforma foi representada por Maria Macedo e Nora Kiss.
- Participação no Seminário “ Pour une égalité réelle des genres dans la région Euro - méditerranéenne ”, de 23 a 24 de Abril em Casablanca, organizado pela Plataforma Não Governamental do Euromediterrâneo e pela Rede de Direitos Humanos do Euromediterrâneo, em colaboração com a Rede Euromed de ONGs de Marrocos e com o apoio financeiro da Comissão Europeia. Ana Sofia Fernandes participou enquanto Presidente da PpDM, coordenação nacional da AFEM, tendo sido relatora do Grupo 3 - Implementação das conclusões de Marraqueche: implicações para a sociedade civil e ligações com outros mecanismos’.
- Participação no Seminário Europeu de Informação sobre Igualdade de Género no âmbito da nova legislatura europeia: “ Perspectivas para o futuro: olhares cruzados”, que teve lugar na representação do Parlamento Europeu, em Paris, organizado pela AFEM a 29 de Novembro.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Actividades da Plataforma na área das mulheres, paz e segurança internacional

- Desde 2009, a Plataforma faz parte da Rede Europeia de Organizações da Sociedade Civil activas na área de Mulheres, Paz e Segurança, focando o tema da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, organizada pelo **European Peacebuilding Liaison Office (EPLO)**. A EPLO constituiu essa rede informal e um grupo de trabalho sobre os Planos Nacionais de Acção, sobre a implementação da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Neste grupo, cada país europeu tem um/a representante, vindo duma ONG activa na área de Mulheres, Paz e Segurança. Portugal nessa rede e neste grupo de trabalho está representado pela **Plataforma**, por Maria Shearman Macedo (AMCV). No âmbito da rede e do grupo de trabalho EPLO, a Plataforma desenvolveu as seguintes actividades:
 - Preparação dum estudo de caso sobre a implementação da **Resolução 1325** do Conselho de Segurança das Nações Unidas em Portugal, e o Plano Nacional de Acção sobre a implementação desta resolução. O estudo de caso foi feito no âmbito das actividades da EPLO, e além da divulgação através da rede europeia organizada por essa ONG, foi divulgado em Portugal, às entidades activas na área de mulheres, paz e segurança e à Eurodeputada Ana Gomes.
 - Participação no seminário de formação organizado em Bruxelas pela EPLO, sobre com tema: “**Multi-level European Civil Society Advocacy on Women, Peace and Security**”, a 22 e 23 de Abril. A Plataforma foi representada por Maria Shearman Macedo. Foi preparado um documento informativo sobre a implementação da RCSNU1325 em Portugal, nomeadamente o Plano Nacional de Acção e a intervenção da Plataforma na área. Apresentação do estudo de caso sobre a implementação da RCSNU1325 em Portugal. Os resultados do seminário, um documento sobre as boas práticas e um outro com uma síntese dos estudos de caso de cada país, foram divulgados nas redes da EPLO entre organizações da sociedade civil europeia e internacional.



- Participação na preparação da publicação “UNSCR1325 in Europe - 21 case studies of implementation”.
 - A publicação foi feita pela EPLO e as ONGs europeias ligadas ao grupo de trabalho RCS1325. A Plataforma redigiu o estudo de caso sobre Portugal, após consulta da OGIVA e a Amnistia Internacional. A publicação foi divulgada nas redes de contactos da EPLO - no nível europeu e internacional - e pelos contactos das organizações ligadas à publicação,
 - Preparação do documento: “10 pontos sobre os 10 anos da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas”. Para o 10º aniversário da resolução, as organizações ligadas à rede da EPLO - entre quais a Plataforma - prepararam um documento com 10 pontos, com 10 sugestões à implementação real da RCSNU1325 na União Europeia. O documento foi finalizado no final do verão, divulgado para assinaturas a partir do 25 de Agosto, e enviado para as respectivas entidades e pessoas da política externa e de segurança da União Europeia.
 - Participação nos encontros da mesa redonda informal organizados pela EPLO e o International Crisis Group, de 2 a 7 de Junho em Bruxelas, sobre a implementação da RCS1325 na União Europeia e os seus estados membros. A Plataforma esteve representada por Nelly Bandarra Jazra.
- A Plataforma foi convidada pela Organização do Tratado do Atlântico do Norte, para uma sessão de informação e de trabalho em Bruxelas na sede da Aliança. Uma delegação composta de 13 pessoas - de cada organização membro da Plataforma - deslocou-se a Bruxelas com o objectivo de, por um lado, participar numa formação sobre as mulheres na NATO e, pelo outro, dar o seu feedback sobre o novo conceito estratégico a ser adoptado na cimeira de Outubro em Lisboa.
- Participação na preparação do mapa interactivo sobre os planos nacionais de acção no site da UN-INSTRAW. A INSTRAW - o International Research and Training Institute for the Advancement of Women nas Nações Unidas - contactou a Plataforma para pedir contribuição na preparação de um mapa interactivo, que tem como objectivo a apresentação dos planos nacionais de acção sobre a RSC1325. (Portugal é um dos poucos países no mundo onde existe um plano nacional para implementar esta resolução). A Plataforma deu a sua contribuição ao nível do texto, e também ao nível da logística, com contactos das pessoas em posições



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

chave na política de Defesa Nacional e da Igualdade entre Mulheres e Homens.

- Participação no seminário organizado pelo Instituto da Defesa Nacional a 8 de Novembro. A Plataforma foi representada por Maria Shearman Macedo e Nora Kiss.
- Participação na rede informal WIIS-PT - Mulheres Activas na Paz e Segurança (Women Active in Peace and Security) sobre as alterações que o Tratado de Lisboa traz à Paz e Segurança na União Europeia, a 7 de Maio na Representação do Parlamento Europeu, a convite da Eurodeputada Ana Gomes. Estiveram presentes as três membros da Direcção da Plataforma, Ana Sofia Fernandes (REDE), Margarida Medina Martins (AMCV) e Ana Coucello (ADP).



Acções de lobbying, participações e actividades

- **Participação** na conferência organizada pelo European Movement International sobre a **Combate à pobreza e a exclusão social**, no âmbito do Ano Europeu do Combate contra a Pobreza. Neste evento representaram a **Plataforma** e a AFEM, Margarida Marcelino Marques e Nora Kiss.
- **Parceria com o Observatório do Tráfico de Seres Humanos do MAI**, para uma exposição pública do vídeo “Not for Sale” produzido pelo LEM e legendado pela **Plataforma**. O vídeo foi emprestado para ser exibido numa série de eventos, no dia internacional do combate contra o tráfico de seres humanos - 18 de Outubro.
- **Participação** na conferência sobre **Género, Saúde e Violência** no âmbito da II. Conferência Ministerial de Responsáveis pela Igualdade de Género dos Países da CPLP. A **Plataforma** foi representada por Ana Sofia Fernandes e Nora Kiss.
- Foram **elaborados contributos**, no âmbito da consulta à sociedade civil, ao **IV. Plano Nacional para a Igualdade**, com a colaboração de várias organizações - membro da **Plataforma**.
- Foram **elaborados contributos**, no âmbito da consulta à sociedade civil, ao **V. Plano Nacional contra a Violência Doméstica**, com a colaboração de várias organizações - membro da **Plataforma**.
- **Participação** no ciclo de debates “**Cuidar a Democracia, Cuidar o Futuro**”, organizada pela Fundação Cuidar o Futuro, na Fundação Calouste Gulbenkian. A primeira sessão “**Democracia, Direitos Cívicos e Sociais**” decorreu a 18 de Janeiro, onde Ana Sofia Fernandes representou a **Plataforma**.
- **Participação** na conferência internacional “**Womanist**” organizada pelo IKAM - Istanbul Research Centre on Women, a 5-6 de Novembro em Istambul, no âmbito dos programas da Capital Europeia da Cultura. Na conferência a **Plataforma** participou na mesa redonda organizada pela Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo, com o tema: “**How Women NGOs and Women Parliamentarians could work better together?**”, onde representou também a AFEM. A **Plataforma** foi representada por Maria Shearman Macedo e Nora Kiss.



- Uma delegação Francesa do Fundo Social Europeu e do FEDER da Região de Bourgogne visitou a PpDM a 3 de Junho. A delegação era constituída por 10 elementos - 8 mulheres e 2 homens. Pela PpDM estiveram Margarida Medina Martins, Margarida Marcelino Marques e Nora Kiss. Apresentámos a PpDM bem como as diferentes áreas de intervenção das organizações que compõem a Plataforma assim como os diferentes níveis de internacionalização da sua actividade. Foi uma oportunidade de partilhar as dificuldades das organizações membros da Plataforma (e ONG's em geral) em recorrer a financiamentos do Fundo Social Europeu, dadas as actuais exigências, designadamente ao nível financeiro.
- Intervenção da presidente da Plataforma, Margarida Medina Martins e de outras associações - membro, no seminário final do projecto "de Mulher para Mulher 2" da REDE, a 28 de Novembro no Porto.
- Participação no seminário na Sala do Senado da Assembleia da República intitulado "As/os Cidadãos/ãs e o Tratado de Lisboa" sobre as inovações introduzidas pelo Tratado de Lisboa, que visam uma maior participação dos cidadãos no processo de construção europeia. A Plataforma foi representada por Ana Sofia Fernandes, Ana Coucello e Nora Kiss.
- Para disseminação do relatório sombra feito pela Plataforma no âmbito do processo democrático de consulta à sociedade civil, promovida pelas Nações Unidas, no enquadramento da 42ª sessão do Comité CEDAW, a Plataforma elaborou uma publicação. A publicação é composta de duas partes: a parte principal, com o título "CEDAW: O estado da arte em Portugal" contém as observações finais da Comité e o Relatório Sombra da PpDM, juntamente com uma entrevista à Dra. Regina Tavares da Silva, sobre o trabalho desenvolvido pelo Comité CEDAW. A parte do encarte, intitulada "CEDAW: A Magna Carta dos Direitos das Mulheres" contém artigos da Convenção e dois textos que explicam a importância da Convenção e do trabalho da Comissão. Foram publicados 1000 exemplares e foi criado acesso on-line para a versão pdf da publicação.
- Em 2010 a Plataforma deu início à sua inscrição no Conselho Consultivo do ECOSOC das Nações Unidas. Foi feito o registo da Plataforma, que permite proceder à inscrição no Conselho Consultivo, em Junho de 2011, no prazo regular anual.



➤ **A Plataforma realizou as seguintes acções de lobbying:**

Antes da votação no Parlamento Europeu sobre a nova **directiva europeia sobre a licença de maternidade**, foram enviadas cartas de lobbying a/os deputadas/os no Parlamento Europeu e Nacional, explicando a opinião da **Plataforma e do Lobby Europeu das Mulheres**. A **Plataforma fez a tradução do documento “Seis mitos sobre a licença de maternidade” do LEM**, que foi divulgado no seu site e no Facebook.

Em 20 e 21 de Outubro teve lugar em Lisboa a **cimeira da NATO para definir o novo conceito estratégico** da organização, ou seja os princípios que definem as acções da NATO até 2020. A **Plataforma preparou uma carta de lobbying sobre a importância de incluir a perspectiva de género no novo conceito estratégico**, que foi enviada para o **Secretário-geral da NATO pelo Lobby Europeu das Mulheres**. As organizações membros do LEM fizeram tradução dessa carta e enviaram aos **Ministros de Defesa e de Assuntos Externos dos países membros da Aliança**. Este trabalho foi feito pela **Plataforma em Portugal**. A acção foi divulgada no site e na página Facebook da Plataforma.

Acção de lobbying acerca da votação sobre o **Relatório sobre objecção de consciência**, elaborado por McCafferty no Conselho da Europa.

- **Entrevista à Margarida Medina Martins sobre violência doméstica** (primeira quinzena de Novembro) feita a 10 de Novembro por Rui Botas da Associação de Desenvolvimento Local: Vendas Novas - Porta do Alentejo no âmbito do projecto POPH “Porta Igualitária”, para passar na Rádio Granada, em Vendas Novas.
- **Anunciação Antunes**, representante da **Fundação ADFP - Miranda do Corvo na Plataforma e dinamizadora da Rede de Mulheres Agricultoras em Portugal**, fez uma **viagem de estudo para Cabo-Verde** no sentido de estabelecer contactos com associações de mulheres, para construir parcerias internacionais, eventualmente para futuros projectos. Depois de contactos feitos com agentes da administração local, foi possível reunir com várias associações activas na área dos direitos humanos das mulheres, na Ilha do Fogo e de Santo Antão.
- A **Associação Amizade Portugal-Sahara Ocidental**, em colaboração com a **Plataforma e a Marcha Mundial das Mulheres** organizaram uma **sessão de informação e trabalho com a activista sarauí de Direitos**



Humanos Aminetu Haidar e as representantes das organizações de mulheres portuguesas, a 8 de Novembro, no Terraço do GRAAL.

- Participação no seminário “Qualidade de vida em tempos de crise”, a 16 de Novembro no ISCTE, onde foi apresentado o projecto internacional **WORKCARE SYNERGIES/Trabalhar e Cuidar na Europa** e constituída a rede nacional a ele associada. Este projecto tem por objectivo disseminar resultados de pesquisas internacionais no âmbito das relações entre trabalho, família, políticas e igualdade de género. A PpDM aderiu à rede nacional e vai ser consultada no segundo semestre de 2011, juntamente com outras ONGs.
- Foi lançada uma candidatura no **Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa**, solicitando a cedência de um espaço para implementar o projecto “**Amazoné**”. Na primeira fase das candidaturas o projecto não passou, mas explicitou-se melhor a fundamentação da candidatura, realçando-se o conceito de **Ninho de Empresas**, neste caso adaptado a “**Ninho de Associações**”. Posteriormente, fez-se o envolvimento da sociedade civil, no sentido da sua votação, não se tendo, no entanto conseguido chegar ao objectivo a que propúnhamos.
- A Plataforma aderiu à **Campanha da Comissão Europeia contra as Disparidades Salariais**, no sentido da divulgação dos materiais da campanha, mas após a recepção, Ana Sofia Fernandes, então presidente, decidiu não usar o material enviado, porque tinha dados errados sobre Portugal, e não tinha linguagem inclusiva. Estas e outras ideias sobre a campanha foram pela **Plataforma assinaladas à Comissão Europeia** na fase de avaliação da campanha.
- Participação na **Cerimónia de homenagem às mulheres figueirenses** a convite do Município da Figueira da Foz, a 8 de Março. Ana Costa representou a PpDM nesta iniciativa, que incluiu o descerramento de uma placa e a colocação, no sítio da Autarquia, do último discurso proferido por Cristina Torres, em 24 de Agosto de 1974.
- Participação no **almoço debate sobre violência doméstica**, que teve lugar na representação do Parlamento Europeu, em Lisboa a 5 de Março.
- Apoio à criação da **MÉN NON - Organização das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal**. Participação no lançamento da



associação, em Lisboa, onde a **Plataforma** foi representada por Margarida Medina Martins.

- **Apoio à criação duma associação de mulheres na área da deficiência.** A associação encontra-se ainda no processo de criação, a Plataforma no futuro vai continuar dar todo o apoio que for preciso para a criação desta importante organização
- Para a dinamização das relações públicas da Plataforma, foi feito uma página **Facebook**, actualizada diariamente.
- As representantes da **Plataforma**, Margarida Medina Martins e Margarida Marcelino Marques, tiveram uma reunião com a **Secretária de Estado para a Igualdade, Dra. Elza Pais**. Na reunião foi solicitado apoio da Secretária de Estado à implementação do projecto Amazone. A Dra. Elza Pais aconselhou a Plataforma a apresentar uma candidatura no âmbito do eixo 7.3 do QREN e requerer uma reunião à Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, com o objectivo de se apresentar o projecto **AMAZONE** e de se iniciar o processo de cedência de um espaço.